

Entidades se reúnem e alertam para riscos do aumento da alíquota de importação do aço

Segundo a ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, há o risco de aprofundamento da crise no setor e em outros segmentos que utilizam aço na sua produção. Associações de setores que utilizam a commoditie na fabricação de seus produtos reunidas na ABIMAQ nesta tarde (25) decidiram iniciar uma guerra contra a possível elevação tarifária anunciada pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, da alíquota de importação do aço.

A grande preocupação é o risco de diversos produtos - de carros a fogões - terem forte aumento de preços, assim como piorar a crise no setor de máquinas e equipamentos, que nos últimos dois anos demitiu 60 mil pessoas.

Qualquer alteração de preço em um componente importante como o aço representa uma mudança significativa no preço final dos produtos que o utilizam. Na opinião dos representantes das entidades, esse não é o momento de repasses.

Para Carlos Pastoriza, presidente do Conselho do Conselho de Administração da ABIMAQ, o valor do aço importado é usado como referência para todo o setor: “Se o preço do importado sobe, o valor do similar nacional também vai acompanhar esse movimento.”

Segundo Pastoriza, essa proposta é um descalabro. “A Cosipa, por exemplo, fechou as portas porque seu principal cliente, o setor de máquinas equipamentos, está quebrado. Hoje, a alíquota de importação de máquinas é de 6,5%, enquanto a do aço é de 8 % a 12%. Então, ao elevar ainda mais a do aço, a mensagem do governo é que é melhor nós importarmos máquinas. Estamos no movimento contrário, que seria estimular a indústria de transformação no Brasil”, completa.

Entidades presentes

SIMEFRE: Paschoal De Mario (assessor)

ELETROS: Luiz Alberto Zanardi (coordenador setorial de Linha Branca)

ABIFER: Nelson Rodrigues (assessor da Presidência)

ABINEE: Luiz Cezar Elias Rochel (gerente do Departamento de Economia)

ABIMAQ: Carlos Pastoriza (presidente do Conselho de Administração)

ABIPEÇAS: Paulo Roberto Rodrigues Butori (presidente)

ABFA: Christian Arntsen (diretor)

CBIC: Eduardo May Zaidan (vice-presidente de Economia)

ABCEM: Ronaldo do Carmo Soares (diretor executivo)

SICETEL: Walter Antonio Romano (gerente executivo)

Foto: divulgação
ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos
www.abimaq.org.br